



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

CLÁUDIO GERMANO DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E
FUNDAMENTAL FRANCISCO ERNESTO DO RÊGO-QUEIMADAS-PB E O
ESTÁGIO DOCENTE**

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

CLÁUDIO GERMANO DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E
FUNDAMENTAL FRANCISCO ERNESTO DO RÊGO-QUEIMADAS-PB E O
ESTÁGIO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, pelo Curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade estadual da Paraíba- UEPB - Campus I – Campina Grande- PB.

Orientadora: Esp. Elayne Chistian da Silva.

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Claudio Germano da
Relato de experiência na Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Francisco Ernesto do Rêgo - Queimadas-PB e o estágio docente [manuscrito] / Claudio Germano da Silva. - 2015.
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Esp. Elayne Christian da Silva, Secretaria de Educação à Distância".

"Co-Orientação: Profa. Esp. Ana Santana de Araújo, Secretaria de Educação à Distância".

1.Geografia. 2.Estágio. 3.Docência. 4.Experiência. 5. Observação. I. Título.

21. ed. CDD 371.144

CLAÚDIO GERMANO DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E
FUNDAMENTAL FRANCISCO ERNESTO DO RÊGO-QUEIMADAS-PB E O
ESTÁGIO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Licenciado em Geografia pela Universidade
Estadual da Paraíba- UFPB -

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Nota: 3,0 (OITO)

BANCA EXAMINADORA

Elayne Christian da Silva

Esp. Elayne Christian da Silva.
Orientadora

Ana Santana de Araújo

Esp. Ana Santana de Araújo
Examinadora

Severina Barbosa da Silva

Esp. Severina Barbosa da Silva
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar não poderia ser diferente, quero agradecer a Deus por estar vivo e por esta oportunidade de conseguir concluir minha primeira graduação, um sonho almejado e que hoje consegui realizar graças a meu esforço e determinação. Em segundo lugar gostaria de agradecer a meus familiares e amigos pela atenção e por se fazer presente nos momentos mais difíceis, quando meu corpo queria fraquejar vocês me deram total apoio estendendo-me a mão, ou me dando fôlego com as mais belas palavras de encorajamento.

A minha orientadora pelo carinho e atenção, por me guiar e esclarecer minhas dúvidas em um dos momentos mais importantes da minha vida. A banca examinadora presente pela atenção e disponibilidade. A instituição de ensino UEPB à qual faço parte e me senti acolhido e feliz, a todos meus professores e tutores que me ajudavam a crescer a cada semestre, cada um com sua maneira própria de ensinar e orientar. A meus colegas de sala que caminharam junto comigo durante a minha graduação, com vocês aprendi o valor real da amizade e companheirismo.

Enfim a todos que de maneira direta ou indireta fizeram parte da minha vida durante esse período de formação, com vocês cresci, amadureci e aprendi muitas coisas boas, que pretendo levar pelo resto da vida. Então diante de tanta emoção e entusiasmo eu só tenho uma coisa a dizer: Muito Obrigada!

ÍNDICE

1-INTRODUÇÃO.....	05
2-REVISÃO LITERÁRIA.....	06
3-OBSERVAÇÃO PRÁTICA NA EEEFMFER-QUEIMADAS-PB.....	08
3.1- Histórico.....	09
3.2- Observação Prática na Escola.....	10
4-CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
5-REFERÊNCIAS.....	13

RESUMO

O relato de experiência docente apresentado foi desenvolvido a partir de práticas vivenciadas na disciplina de Geografia em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo, em Queimadas-PB. Tomando como referencial as contribuições adquiridas através do levantamento bibliográfico e os saberes acumulados no cotidiano da sala de aula. O resultado adquirido ao longo das observações demonstra que o estágio supervisionado funciona como espaço de formação na vida do aluno e que a prática pedagógica deve estar ligada ao ambiente escolar. Um dos objetivos a ser traçado ao longo deste relato é acompanhar o caminho que o estágio oferece enquanto ambiente de vivências específicas da formação inicial. A partir desse estudo conclui-se que o Estágio Supervisionado é relevante, pois proporciona conhecimentos que são importantes e inseparáveis à prática docente. Diante disso, entende-se que o estágio contribui de maneira significativa para uma boa formação capaz de levar à reflexão crítica dos sujeitos.

Palavras-chave: Geografia; Estágio; Docência; Experiência; Observação.

1-INTRODUÇÃO

Os estágios docentes possuem uma enorme significação nas grades curriculares dos cursos de Licenciatura em geral. Sendo assim o estágio funciona como uma possibilidade que o graduando possui para vivenciar de maneira etnográfica a realidade que está diretamente ligada à docência. Experiência esta que precisa perpassar pelas grades da obrigação de cumprir simplesmente o componente curricular exigido dentro do curso. O graduando precisa estar atento e se tornar o protagonista em meio à realidade de sua formação inicial. Dentro dessa perspectiva, é de suma importância debater como agente que contribui diretamente para uma boa formação baseada em uma reflexão crítica.

A partir de observações e práticas vivenciadas durante aulas da disciplina de geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo localizada na cidade de Queimadas. Foi possível elaborar o presente relato de experiência na busca de conceituar algumas questões que estão diretamente ligadas à sala de aula como, por exemplo, à importância do planejamento e as avaliações ocorridas em sala além das influências que o estágio proporciona na vida acadêmica do licenciando em Geografia.

Neste trabalho será possível observar as ações executadas e as considerações sobre as metodologias e práticas utilizadas junto aos alunos na escola observada. Ao ouvir relatos de alguns alunos que afirmam que a Geografia é uma disciplina “complexa e entediante”, se faz

necessário que os educadores repensem e se preocupem um pouco mais em modificar a didática do ensino da Geografia durante às aulas.

Para tornar a disciplina mais dinâmica e produtiva é necessário modificar primeiramente o pensamento que se tem dessa disciplina através da prática. É preciso admitir e aceitá-la como fruto do trabalho humano, e aceitar que ela está sujeita a erros e acertos por ser uma disciplina que evolui e se modifica no tempo e no espaço. Por isso, a importância de reconfigurar o ensino da Geografia, transformando a maneira de preparar as aulas, para que os alunos possam ter uma participação ativa dentro da sociedade.

O objetivo deste trabalho baseia-se na importância de observação como prática pedagógica no ensino da Geografia. Objetivamos, também, mostrar o percurso que o estágio assume enquanto ambiente de vivências específicas da formação inicial. Fato esse que contribui diretamente para a compreensão dos alunos criando possibilidades para que o estudo do espaço geográfico aconteça de maneira mais eficaz e significativa. Esta pesquisa está classificada em experiência descritiva, que deu início através de observações, baseadas em uma pesquisa bibliográfica. Este relato tem como vistas colaborar com o debate acerca desta temática. Para isso, utilizamos a revisão bibliográfica e recorremos á Freire (1996), Mendes (2006), Pimenta (2007), entre outros para atingir nossas pretensões.

Ao desenvolver este estudo acerca desta temática se faz necessário mostrar a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação do profissional docente, ao relatar sua experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação do acadêmico. Para atender as questões levantadas no ensino da Geografia, é necessário um aprofundamento dos estudos sobre esta temática, enfatizando a importância do educador enquanto mediador deste processo.

2-REVISÃO LITERÁRIA

Na contemporaneidade é possível perceber, um pensamento arcaico no que diz respeito á maneira de compreender o estágio, como menciona Mendes (2006, p. 194): “questiona-se o caráter fragmentado e burocrático das atividades de estágio, cujo formato investe numa formação técnica, possibilitando apenas o domínio de limitado conhecimento instrumental sobre o fazer docente”. Sendo assim, se o graduando pretende ser um bom profissional ele

precisa acima de tudo deixar de lado a “pseudo idéia” de que o estágio é simplesmente mais uma das exigências que ele precisa cumprir para obtenção de seu diploma.

Na verdade, o estágio vai muito além, ele é o caminho para uma futura carreira profissional, ele abre portas e escancara oportunidades. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010). Por isso, o presente estudo foi desenvolvido a fim de trazer á público á importância do Estágio Supervisionado no processo de formação do profissional docente. Além de relatar a importância da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos na vida dos acadêmicos de graduação.

A prática do estágio direciona para uma necessidade da formação inicial do acadêmico preparando-o para uma vida profissional, e estas experiências devem ser bem aproveitadas durante a vivência em sala de aula. É nesse momento em que o graduando constrói seu reservatório de saberes. É o que Pimenta (2010, p.15) chama de “atividade teórica”, onde a atividade remete á ação, ressaltando o caráter inseparável entre teoria e prática que o estágio precisa adotar. Esta prática deve oferecer condições para que o futuro profissional compreenda a docência como profissão que acontece em tempo e espaço de maneira específica.

Integrar teoria e prática, esse é o maior objetivo do estágio curricular, no qual o aluno é acompanhado e dirigido por um professor orientador, que busca avaliar o desenvolvimento, a aprendizagem e a experiência vivenciada pelo aluno durante todo o processo. Além de ser um importante instrumento de integração entre escola, universidade e comunidade o estágio é uma importante oportunidade de crescimento profissional e pessoal, que visa aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional. Dessa forma, o estágio é analisado como uma conexão que liga o conhecimento que foi sendo construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os futuros professores terão em sala de aula quando se tornarem profissionais (FILHO, 2010).

O Estágio Supervisionado possibilita ao estagiário uma melhor compreensão do contexto da realidade social da escola, ou seja, do seu campo de estudo. O aprendiz ao entrar em contato direto com seu objeto de trabalho ele se torna capaz de se posicionar criticamente em relação à contemporaneidade e participar ativamente das transformações. A partir da reflexão da prática docente, segundo Freire (1980), surge novas possibilidades, novas maneiras de pensar e agir e de enfrentar possíveis problemas. Essa prática reflexiva na formação profissional é essencial porque reflete criticamente sobre as práticas atuais, fazendo-o melhorar as práticas futuras.

3 - OBSERVAÇÃO PRÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL FRANCISCO ERNESTO DO RÊGO-QUEIMADAS-PB.

A unidade escolar atende no turno matutino nos níveis: Séries Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Normal; vespertino atende séries finais do ensino fundamental e ensino médio normal, no horário noturno Ensina séries finais do fundamental, ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Segundo Seguimento. O prédio dispõe de 35 salas de aula, 1 laboratório de informática, sala de vídeo, secretaria, diretoria, cantina, cozinha, 6 banheiros masculino e feminino, pátio e ginásio.

As observações aconteceram na turma do 3º ano noturno do ensino médio sob a supervisão do professor Antônio Carlos Ferreira Lopes, em 4 horas/aula distribuídas em dois dias na semana, segundas e quintas. A turma era composta por 25 alunos, e a repartição pública é ministrada pela diretora Maria Do Socorro De M. Ribeiro.

Inicialmente fui apresentado como estagiário a turma, neste momento ficou esclarecido para os alunos como seria a minha participação nas aulas esclarecendo que no momento o estágio era apenas de observação, agradei a disponibilidade do professor e a atenção da turma e pedi para o professor dar início a sua aula. A primeira impressão foi que eram alunos aparentemente comportados, porém no decorrer da observação pude perceber que alguns expressaram comportamentos rebeldes, reflexos da fase adolescente.

As aulas do professor eram bem planejadas, o mesmo procurava diversificar os mecanismos para facilitar o entendimento e interesse dos alunos. Ele procurava ter um bom relacionamento com a turma, conversava tirava dúvidas e motivava á turma, além de utilizar uma linguagem que facilitava a compreensão, procurava utilizar recursos pedagógicos diferenciados como o projetor de slides, vídeo aulas e aulas de campo, fazendo a aula mais dinâmica e atrativa, o mesmo sempre registrava a frequência dos alunos no início da aula era bastante assíduo e participativo nas atividades e projetos da escola. Todos os alunos tinham em mãos o material didático a exemplo dos livros específicos de cada disciplina, recurso indispensável nas aulas do professor. Outro recurso muito utilizado em sala foram os mapas e o globo terrestre que estava sempre presente nas aulas.

No decorrer das observações percebi que a maioria dos alunos não gostava muito da disciplina de geografia, e expressavam ter dificuldade com alguns conteúdos e por isso não

respondiam as atividades selecionadas pelo professor, tanto na classe como em casa. Os alunos resistem ao hábito da leitura, por isso em alguns casos a repudia a disciplina. Continuando as observações percebi que o professor criava uma rotina básica, ou seja, organizava suas aulas sempre partindo dos conteúdos e textos do livro didático, com apresentações expositivas e dialogadas, e sempre após cada explanação uma atividade escrita na sala de aula e para casa, exigia sempre dos alunos a realização das mesmas e após o término de cada conteúdo realiza uma atividade avaliativa para fixação do conteúdo. Geralmente uma prova escrita além de usar também em sua metodologia a avaliação contínua e a apresentação de seminários e trabalhos de pesquisa.

Os projetos também fazem parte dos planos do professor, um dia de segunda feira foi marcado uma vídeo-aula muito interessante, após assistirem o filme, em grupo os alunos produziram um texto analítico sobre o mesmo, e no fim do segundo bimestre houve uma aula de campo bem atrativa aos olhos dos alunos, onde alguns alunos que não simpatizavam com a matéria começaram a se dedicar mais, a ideia foi levada a diretoria onde fora futuramente transformada em um método usado por outros professores para que haja um engajamento maior dos alunos.

3.1 – HISTÓRICO:

O Colégio Francisco Ernesto do Rêgo, popularmente apelidado por Ernestão, deu início as suas atividades em 1975. Na cidade de Queimadas já vinha sendo amadurecida há algum tempo vontade de se fazer uma escola pública com o "curso ginasial" (da 5ª a 8ª séries), ideia que partiu de Saulo Ernesto que na época era um engenheiro civil e professor de matemática no colégio Estadual da Prata em Campina Grande.

O então prefeito da cidade era Tião do Rêgo, o mesmo era aliado dos 'Ernesto de Melo', aceitou o projeto e criou a escola. O nome foi uma dupla homenagem: ao próprio Chico Ernesto - o patrono e a Carlos Ernesto, filho do primeiro, ratificando sua liderança máxima na política do município.

Em 08 de março de 1975 foi emitido o primeiro documento oficial da escola, em uma nota de jornal, assinada por Saulo Ernesto (o primeiro diretor) dando conta das existências de vagas para professores que quisessem lecionar na escola. Em 24 de março de 1975 têm-se o primeiro registro de aula em uma caderneta da disciplina "Comunicação e Expressão", ministrada pela professora Maria das Graças Nóbrega.

No dia 01 de junho de 1977 a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba autoriza o funcionamento da escola. Em julho de 1977 a escola começa a funcionar no prédio atual. E no dia 13 de dezembro de 1978 ocorre no clube social local a primeira festa de concluintes da escola. Em 20 de outubro de 1981 uma Lei municipal de autoria do prefeito Saulo Ernesto criou o "2º grau" no Ernestão (atual ensino médio). Já no ano seguinte começou a funcionar o ensino médio em Queimadas, a época chamada "curso científico", no mesmo ano, José Miranda, então diretor criou o termo 'ERNESTÃO', nome pelo qual a escola é conhecida até hoje.

Em 1985 começa a funcionar no turno da tarde as aulas de 5ª a 8ª séries, cinco anos depois, no ano de 1990 inaugura-se o turno noturno do Ernestão. No ano de 2003 inaugura-se o ginásio da escola. Já em 2005 o ginásio da escola é transformado em salas de aula devido ao número alto de matrículas, no ano de 2006 uma parte do Ernestão começa a funcionar nas dependências da escola "Dinâmico". Já em 2007 foi criado o anexo do Ligeiro.

3.2 – OBSERVAÇÃO PRÁTICA NA ESCOLA:

Através da experiência adquirida no processo de observação, foi possível notar que a realidade enfrentada são as mesmas de outras instituições. Os professores em sua maioria sentem muita dificuldade para conviver de maneira satisfatória com a realidade da demanda escolar. As situações observadas são as mais diversas e reflete diretamente nas transformações das concepções e posturas trazidas pelos alunos, nas formas de aprendizagens.

Existe uma grande importância na observação como prática pedagógica dentro do ensino de Geografia no cotidiano da sala de aula. Entre elas, foi possível constatar que a Geografia ainda é considerada por muitos alunos como uma matéria chata e por isso seu conteúdo deve ser decorado ao invés de ser compreendido. Por isso, para que os alunos aprendam a reconhecer e dar o merecido valor a disciplina a ponto de perceber as vantagens que a Geografia tem a lhe proporcionar, conclui-se que é de suma importância apresentá-la de maneira lúdica, criativa, interessante e contextualizada à vida dos seus receptores. Dessa forma seria interessante oferecer dentro da disciplina uma nova roupagem e paulatinamente, ir criando um hábito de valorização da prática aliada à vivência que cada estudante traz consigo.

Mesmo consciente dos inúmeros elementos desfavoráveis que fazem parte da realidade da vida escolar. Outra barreira a ser quebrada durante as aulas de Geografia seria se cada professor, não se limitasse à mera reprodução dos conteúdos sugeridos pelo livro didático. Fato esse que distancia o aprendizado dos estudantes pelo simples fato de que o conhecimento sistematizado não faz parte da realidade em que o aluno está inserido, causando o desinteresse fatal pela disciplina. É fácil perceber em sala de aula a falta de ousadia em sala de aula para atrair a atenção dos alunos com criatividade, por isso se faz necessário implantar uma cultura de reconfiguração ao ensino e a maneira de ensinar.

Ainda dentro do processo de observação prática na escola, se faz necessário debater sobre o gerenciamento em sala de aula, e praticar o aprendizado de que o Gerenciamento de sala não deve de nenhuma forma ser baseado em um método de punição e recompensa. Longe disso, um gerenciamento durante as aulas deve garantir que todos os alunos estejam ativamente inclusos em todas as tarefas. Mas para que haja um envolvimento total é necessário afastar o sentimento de desinteresse que ocorrem na maioria das aulas de Geografia.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste relato de experiência foi possível mostrar que o Estágio Supervisionado é primordial para a uma boa formação profissional do acadêmico, enquanto observador da prática. Para isso recorreu à teoria e isso proporcionou uma satisfatória reflexão acerca da teoria e da prática. Além de sua importância para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período de observação o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande relevância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Diante dos desafios observados durante as aulas crescem o desejo de ministra aulas de maneira diferenciada, modificando minha prática de ensino e lembrando sempre que não estamos prontos e que todos os dias podemos aprender algo, para isso, precisamos estar abertos ao novo. Porém, é de fundamental importância perceber que o Estágio Supervisionado contribui de maneira direta para a organização do trabalho pedagógico em sala de aula.

O período do estágio foi uma oportunidade única de inteira relevância onde se buscou aproximar aspectos teóricos com aspectos práticos da vida cotidiana. Ou seja, um momento

onde qualquer sujeito poderá colocar em prática a bagagem de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

No que diz respeito à Observação Prática na Escola, é possível concluir o seguinte; que acima de tudo se faz necessário adquirir uma postura profissional que se dedica efetivamente com o aprendizado. Exercer de maneira eficaz o papel de intermediário entre sociedade e a particularidade do educando. Além de tentar despertar no educando a convicção de que ele nunca estará pronto plenamente e aguçar nele à vontade de se complementar cada vez mais. Dessa forma, é preciso estar ciente de ao percorrer este caminho da educação contemporânea encontraremos um dos grandes desafios. Mas olhando por um outro ângulo é possível ainda considerar que este desafio servirá de estímulo estes profissionais da educação, que precisam cada vez mais, ser mais que um simples professor, precisa se tornar um protagonista, um agente ativo, um educador.

ABSTRACT

The report presented teaching experience was developed from practices experienced in the geography discipline in a class of 3rd year of high school at the State Elementary School and Middle Ernesto Francisco do Rêgo, in Burned-PB. Taking as reference the contributions acquired through literature and accumulated knowledge in the classroom every day. The result acquired from observations shows that supervised training functions as training opportunities in the life of the student and the teaching practice should be linked to the school environment. One of the objectives to be traced throughout this report is to follow the path that the internship offers as environment specific experiences of initial training. From this study it is concluded that the Supervised Internship is relevant as it provides knowledge that are important and inseparable to the teaching practice. Therefore, it is understood that the stage contributes significantly to a good education can lead to critical reflection of the subjects.

Keywords: Geography; Internship; teaching; Experience; Note.

5-REFERÊNCIAS

MENDES, B. M. M. Novo olhar sobre a prática de ensino e estágio curricular supervisionado de ensino. In: MENDES SOBRINHO, J.A.C; CARVALHO, M. A. (Orgs). **Formação de Professores e Práticas Docentes: Olhares Contemporâneos**. Belo: Autêntica, 2006. P.193-206.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de professores: Unidade teórica e prática?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1980.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010.